



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  **Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 09:00 🇧🇷 BRL Taxa de Desemprego 12,9% 12,6%
- . 10:00 🇺🇸 USD Preços de Imóveis S&P/CS Composto-20 (s.a.s.) (Anual) (Abr) 4,0% 3,9%
- . 10:00 🇪🇺 EUR Pronunciamento de Schnabel, do BCE
- . 10:45 🇺🇸 USD PMI de Chicago (Jun) 45,0 32,3
- . 11:00 🇺🇸 USD Confiança do Consumidor CB (Jun) 91,8 86,6
- . 12:00 🇺🇸 USD Discurso de Williams, membro do FOMC
- . 12:00 🇪🇺 EUR Discurso de Luis de Guindos, do BCE
- . 12:05 🇺🇸 USD Discurso de Brainard, membro do FOMC
- . 13:30 🇺🇸 USD Depoimento de Powell, Presidente do Fed
- . 15:00 🇺🇸 USD Discurso de Kashkari, membro do FOMC
- . 17:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API 1,749M
- . 22:45 🇨🇳 CNY PMI Industrial Caixin (Jun) 50,5 50,7

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam essa madrugada majoritariamente em Alta, refletindo o pregão de ontem nos EUA, e os PMIs da China que vieram levemente acima do esperado.

Europa, operava em leve baixa, em linha com os futuros americanos, mesmo depois do IPC vir levemente acima do esperado.

Futuros NY operavam em leve baixa nesse início da manhã, de olho na agenda densa de hoje, bem como no fechamento do trimestre e semestre, atividade industrial do ISM/Chicago em junho 10h45* e o testemunho de Powell na Câmara dos EUA 13h30* estão na agenda em NY.

Por aqui, tem desemprego do IBGE 9h*, déficit fiscal 9h30*, ministro Paulo Guedes em sessão mista do Congresso para falar das medidas econômicas na pandemia 10h* e Bolsonaro em cerimônia no Planalto 16h* para anunciar a extensão do auxílio emergencial, que aumenta sua popularidade em regiões mais carentes.

Hoje é o último pregão do semestre, volatilidade é comum nesses dias.

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	0,52%	Fechado
Tóquio	1,33%	Fechado
Shanghai	0,78%	Fechado
Londres	-0,68%	Aberto
Euro Stoxx 50	-0,18%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,32%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,5%	Aberto
S&P 500 VIX	1,72%	Aberto

Petróleo

Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -1,10% e WTI, cotado -1,28%, operando em baixa nessa manhã. (Bertani)

* Horário de Brasília

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em queda nessa manhã em Londres, BHP -0,89%, Anglo American -0,73% e Rio Tinto -0,90% Londres, demonstrando um dia de leve baixa no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30*. (Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava leve alta 0,17% em 97,71 pontos, perto das 06h30min*, onde ele operava mais forte contra emergentes e em leve baixa contra moedas fortes (Bertani)

* Horário de Brasília

Após déficit primário recorde em maio, Mansueto alerta que renda mínima demandaria aumento de impostos

Por Marcela Ayres

BRASÍLIA (Reuters) - O governo central registrou déficit primário recorde em maio diante do forte impacto da crise com o coronavírus nas contas públicas, e o Tesouro Nacional alertou, em meio a discussões políticas sobre a criação de uma renda básica mínima, que não há espaço para novas despesas obrigatórias no país sem que haja forte aumento de impostos.

Conforme dados divulgados segunda-feira, o rombo primário do governo central, formado por Tesouro, Banco Central e Previdência Social, foi de 126,6 bilhões de reais, maior para todos os meses da série histórica, iniciada em 1997. O dado veio um pouco pior que a projeção de um déficit de 125,9 bilhões de reais, segundo pesquisa Reuters com analistas.

No lado das receitas, o desempenho no mês foi afetado principalmente pelo diferimento de 29,9 bilhões de reais na arrecadação de impostos. Já no lado das despesas, a execução de gastos

ligados ao enfrentamento da crise desencadeada pela disseminação do Covid-19 teve um impacto de 53,4 bilhões de reais no mês, sendo 41,1 bilhões de reais com o auxílio emergencial. Nos cinco primeiros meses do ano, o rombo nas contas públicas foi de 222,5 bilhões de reais, contra 17,5 bilhões de reais em igual período de 2019. Em 12 meses, o déficit primário do governo central é de 300,5 bilhões de reais, equivalente a 4,14% do PIB (Produto Interno Bruto). Segundo o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, as propostas discutidas para extensão do auxílio emergencial implicam elevação de gastos de 100 bilhões de reais no ano, o equivalente a 1,9% do PIB.

O valor, segundo o secretário, vale tanto para a prorrogação do auxílio por mais duas parcelas de 600 reais, ou três parcelas escalonadas de 500, 400 e 300 reais.

Com esse impacto, o déficit primário do setor público consolidado —que inclui o resultado de Estados, municípios e estatais— irá para casa de 850 bilhões de reais, ou 11,5% do PIB, destacou Mansueto.

Nesse quadro, o Brasil caminha para um déficit nominal, que abarca também as despesas com juros, acima de 15% do PIB em 2020, patamar que é projetado para países como os Estados Unidos.

Em sua última coletiva do relatório do Tesouro, Mansueto afirmou que o debate sobre eventual criação de um programa de renda mínima de caráter permanente é legítimo, mas frisou que, se a sociedade brasileira quiser mudar qualquer regra fiscal e aumentar o gasto público, haverá necessariamente um cenário mais adverso para as contas que demandará aumento de carga tributária.

“A gente vai sair desse ano com país com dívida bruta acima de 95% do PIB, com dívida líquida acima de 65% do PIB. Esses são indicadores de endividamento muito altos para uma economia emergente”, disse ele.

Na terça-feira o Ministério da Economia divulgará suas novas projeções para as contas públicas, adiantou Mansueto. Os últimos cálculos eram de um déficit primário de 708,7 bilhões de reais para o setor público este ano (9,9% do PIB), dívida bruta de 93,5% do PIB e dívida líquida de 67,6% do PIB.

Todos os números haviam levado em consideração uma retração de 4,7% para o PIB, que ainda é o cálculo oficial do governo para o desempenho da economia este ano. O Banco Central, contudo, divulgou estimativa de um tombo de 6,4% para a atividade em 2020.

ROLAGEM DA DÍVIDA

Mansueto também afirmou que o governo não tem tido “nenhum problema” em rolar a dívida pública, mas que está lidando com um encurtamento da dívida em função da crise. Ele exemplificou que houve venda grande de títulos de seis meses, o que não é muito comum.

“A situação hoje não é tão grave porque a taxa de juros está muito baixa”, disse o secretário.

Ele estimou que nos próximos três anos o juro real será menor que o crescimento da economia. Por conta disso, a dívida bruta ficará “praticamente estável” no período, depois de crescer muito este ano.

“O que não pode acontecer é a gente ter qualquer dúvida do compromisso desse país com o ajuste fiscal porque se houver qualquer dúvida...esse cenário de juro baixo pode se reverter. E aí sim, se o juro subir, impacto disso no serviço da dívida é imediato”, complementou.

Hoje, quase 60% da dívida bruta geral está ligada a juros de curto prazo.

TETO DE GASTOS

Mansueto, que será substituído até o fim de julho por Bruno Funchal, hoje diretor de programas no ministério, também disse nesta segunda-feira que o governo não está discutindo nenhuma mudança na regra do teto de gastos, que limita o crescimento dos gastos públicos à inflação medida no ano anterior.

De acordo com Mansueto, a regra poderá ser cumprida até o final deste governo caso não haja criação de despesas obrigatórias, contratações generalizadas e aumentos para funcionários públicos.

De 2022 em diante, o governo precisará fazer reformas estruturais para manter o mecanismo do teto de pé, reconheceu ele.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	97.735,35	2,03%	95.158
Índice Futuro	96.180	2,92%	95.876
Dólar Futuro	5.405,50	-1,45%	5.437,56

Ibovespa fecha em alta e segue para melhor trimestre desde 2003

Por Paula Arend Laier

SÃO PAULO (Reuters) - A bolsa paulista fechou em alta nesta segunda-feira, após uma semana de perdas, embalada pelo maior apetite a risco nos mercados globais, com dados econômicos melhores em um cenário de elevada liquidez prevalecendo sobre a alta de casos de Covid-19.

REUTERS/Paulo Whitaker

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 2,03%, a 95.735,35 pontos, reforçando a trajetória que deve garantir mais um mês positivo (+9,5% até o momento) e provavelmente o melhor trimestre desde 2003 - até esta sessão, a alta no período alcança 31,1%. O volume financeiro nesta sessão somou 22,35 bilhões de reais.

Na última semana, o Ibovespa acumulou queda de 2,8%, com preocupações acerca do risco de uma nova onda de casos de coronavírus que ameaça o processo de reabertura e retomada das economias em todo o mundo.

“Basicamente, tivemos uma realização de lucros na semana passada e agora voltamos à tendência positiva”, afirmou o gestor Ricardo Campos, da Reach Capital, destacando principalmente o ambiente de juros baixos no mundo e no Brasil.

Na visão de Campos, fatores como o número de mortes muito menor do que no pico da pandemia e a evolução dos protocolos de tratamento do vírus respaldam uma queda na disposição para fechar as economias novamente.

Em Wall Street, o S&P 500 também começou a semana no azul, em meio a expectativas de recuperação econômica apoiada em estímulos, com as ações da Boeing ajudando, além de dados mostrando sinais de recuperação no setor imobiliário dos EUA.

Ao mesmo tempo, a Gilead Sciences definiu o preço do medicamento remdesivir, seu candidato a tratamento para Covid-19, enquanto firmou um acordo para enviar quase toda a oferta da droga para os EUA nos próximos três meses.

A agenda econômica ainda mostrou que recuperação da confiança econômica na zona do euro se intensificou em junho, com melhora em todos os setores.

No Brasil, foram fechadas 331.901 vagas formais de trabalho em maio, pior desempenho para o mês da série disponibilizada pelo Ministério da Economia, com início em 2010, mas melhor em relação à performance fortemente negativa de abril.

DESTAQUES

- VIA VAREJO fechou em alta da 7,63%, embalada pelo clima favorável na bolsa, com as rivais B2W ON e MAGAZINE LUIZA ON subindo 2,96% e 1,53%, respectivamente.

- EMBRAER ON valorizou-se 7,54%, também entre os destaques de alta. A companhia entregou o terceiro cargueiro KC-390 para a Força Aérea Brasileira, bem como o primeiro novo e aprimorado jato Phenom 300E.

- IRB BRASIL RE ON subiu 5,06%, antes da divulgação do balanço trimestral ainda nesta segunda-feira, adiado por mais de uma vez.

- BTG PACTUAL UNIT avançou 4,58%, tendo no radar precificação de oferta bilionária de units prevista para esta segunda-feira. No setor, BRADESCO PN fechou em alta de 3,48% e ITAÚ UNIBANCO PN teve acréscimo de 2,99%. BANCO DO BRASIL ON subiu 5,09%.

- VALE ON fechou com variação positiva de apenas 0,02%, em sessão de queda do preço do minério de ferro na China, mas, no setor de mineração e siderurgia da bolsa paulista, USIMINAS PNA avançou 0,7%, CSN ON caiu 1,49% e GERDAU PN subiu 3,36%.

- PETROBRAS PN valorizou-se 3,93%, na esteira da alta dos preços do petróleo no exterior. A companhia também informou que sua subsidiária integral Transpetro aprovou a criação de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) que prevê atingir cerca de 557 empregados entre setembro de 2020 e julho de 2021. PETROBRAS ON subiu 3,11%.

- CIELO ON cedeu 0,22%, em meio a dúvidas sobre o desfecho de acordo com Facebook relacionado ao uso do Whatsapp para pagamentos, após reguladores terem suspenso as

transações por meio do aplicativo. Facebook e Cielo solicitaram ao Cade que reverta decisão sobre acordo de pagamentos.

Operações finalizadas em 29/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
23/06/2020	29/06/2020	GNDI3	200	R\$ 65,52	R\$ 67,75	R\$ 446,00
						R\$ 446,00

Operações iniciadas em 29/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final